

Diretores da Fundação apresentaram painel no Enagecef, sábado (19/10), em São Paulo



Os diretores da FUNCEF apresentaram os principais avanços de gestão e as perspectivas para fechamento de 2024 no 72º Encontro Nacional de Gestores da CAIXA (Enagecef), realizado em São Paulo, no sábado (19/10).

O presidente Ricardo Pontes abriu o painel da Fundação [destacando a recuperação dos resultados dos planos](#), impulsionada pela melhora no cenário econômico.

“O primeiro semestre deste ano foi desafiador, mas conseguimos alcançar os resultados esperados. Desde julho, temos observado uma recuperação significativa”, afirmou.

Pontes elencou algumas das principais conquistas da atual gestão, como o fim do equacionamento do REG/Replan Não Saldado e a aprovação da proposta que reduz em 43% as taxas de equacionamento na modalidade Saldada.

Outras ações importantes incluem a [renegociação especial de empréstimos aberta aos participantes do REG/Replan](#) com prazos e taxas especiais, [a incorporação do REB pelo Novo Plano](#) e a [iniciativa conjunta com a CAIXA para resolver pendências do contencioso judicial](#).

Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos foi outro ponto importante do painel. Entre os destaques está a estratégia implementada pela Diretoria de Investimentos e Participações para melhorar a saúde financeira do REG/Replan e tornar seus resultados mais previsíveis no longo prazo, considerando o seu perfil maduro.

[Essa estratégia inclui a migração de recursos da renda variável em momentos de alta da Bolsa de Valores](#) e a compra de mais de R\$ 10,7 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), sem risco de mercado e com taxas médias de retorno superiores à meta atuarial, entre janeiro de 2023 e setembro de 2024.

“Nossa equipe de cenários tem acertado consistentemente as previsões de pico da Bolsa, o que nos trouxe premiações e reconhecimento. O mercado de capitais e os títulos públicos, com taxas de retorno de 6,20% ao ano, têm se comportado de maneira favorável”, explicou o diretor de

Investimentos Gustavo Portela.

Educação previdenciária

Em sua fala, o diretor de Benefícios Jair Ferreira, ressaltou a solidez da Fundação, que paga mais de R\$ 500 milhões em benefícios todos os meses.

“A FUNCEF não deve ser vista como um problema, mas sim como algo que beneficiará a todos no futuro”, afirmou, defendendo a importância da educação previdenciária a todos os participantes.

Modernização tecnológica

Já o diretor de Administração e Controladoria Rogerio Vida fez um panorama do projeto de modernização tecnológica da FUNCEF. “Estamos investindo em inteligência artificial para melhorar a qualidade do atendimento aos participantes”, disse.

Fonte: FUNCEF, em 21.10.2024